

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL PROGEP Nº 21/2022

Área: História / Subárea: Ensino de História

ESPELHO DE CORREÇÃO DA PROVA ESCRITA

TEMA SORTEADO: IX - Ensino de História e usos públicos do passado

1 - Domínio do tema, pertinência teórico conceitual e capacidade crítica.

Valor Máximo: 40

- I. Consistência do referencial teórico-conceitual utilizado para a elaboração do texto (20 pontos);
- II. Compatibilidade teórico-conceitual com o tema apresentado (20 pontos).

Espera-se que o candidato articule uma bibliografia atualizada e pertinente aos campos do Ensino de História, da História Pública, da Memória, da Teoria da História e Historiografia. Que consiga estabelecer diálogos e demonstrar de forma complexa as aproximações entre distintos autores e perspectivas. Problematizando as relações entre o Ensino de História e os usos públicos do passado de forma crítica. E que seu texto apresente clareza quanto ao uso dos autores e conceitos abordados.

2 - Exposição analítica do tema

Valor Máximo: 20

- I – Capacidade de apresentar e desenvolver os argumentos para a abordagem do tema. Capacidade de relacionar os argumentos apresentados de forma coesa e pertinente ao tema da prova (10 pontos);
- II – Capacidade de compreensão, com objetividade e clareza, do tema da prova (10 pontos).

Apresentar exemplos de usos públicos do passado, contemporâneos ou não, tanto na sociedade brasileira quanto em outros espaços geográficos. Analisar como determinadas instâncias sociais, tais como os meios de comunicação, os partidos políticos e outros agentes sociais, dialogam com esses passados. Refletir acerca da função social do conhecimento histórico e do historiador. Indicar de que modo os usos públicos do passado podem impactar no trabalho docente, bem como na construção do conhecimento histórico acadêmico e escolar. Sugerir possibilidade de como, na condição de professores de História podemos lidar com tais representações e usos do passado em nossas aulas.

3 - Objetividade - Valor Máximo: 10

Habilidade para discorrer de forma objetiva sobre o tema da prova (10 pontos).

Espera-se que o candidato discorra sobre o tema “Ensino de História e usos públicos do passado” de forma objetiva. Apresentando uma reflexão acerca da bibliografia produzida sobre o tema e seus principais conceitos. Problematizando exemplos históricos concretos e apresentando capacidade crítica e analítica adequada sem utilizar subterfúgios narrativos que pouco agreguem à sua reflexão.

4 - Coerência e correção textual - Valor Máximo: 10

I – Domínio da língua portuguesa em seus aspectos gramaticais, sintáticos e ortográficos. Domínio do vocabulário próprio ao tema da prova (5 pontos);

II – Coesão textual e capacidade para articular ideias e conceitos, a fim de que o texto apresentado possua clareza e encadeamento em sua construção argumentativa (5 pontos).

Espera-se que o candidato construa seu texto manifestando domínio da língua portuguesa em seus aspectos gramaticais, sintáticos e ortográficos. Domínio do vocabulário apropriado ao tema do ensino de história e usos públicos do passado. Espera-se ainda coesão textual e capacidade para articular ideias e conceitos, a fim de que o texto apresentado possua clareza e encadeamento em sua construção argumentativa.

5 - Contextualização - Valor Máximo: 20

Habilidade para contextualizar de forma reflexiva, os temas com relação aos debates historiográficos e teóricos pertinentes ao tema da prova (**20 pontos**).

Espera-se que o candidato ao tratar do tema “ensino de História e usos públicos do passado” possa apresentar em seu texto uma contextualização detalhada de processos históricos contemporâneos, ou não, no qual tenha ficado evidente os impactos dos usos públicos do passado. Tal contextualização, é necessária para a compreensão histórica dos agentes diretamente envolvidos nesses processos. Situar historicamente a prática docente em história demonstrando seus principais desafios frente a contemporaneidade. Além de uma contextualização teórica e historiográfica pertinente ao tema.